

DISSONÂNCIA COGNITIVA (AUTORREEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *dissonância cognitiva* é o estado intraconsciencial desconfortável de tensão resultante da vivência simultânea de duas ou mais crenças, opiniões, valores e / ou comportamentos incoerentes ou conflitantes entre si.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *dissonância* vem do idioma Latim, *dissonantia*, “dissonância; diferença”. Surgiu no Século XVI. O termo *cognitivo* deriva igualmente do idioma Latim, *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Descompasso cognitivo. 2. Desarmonia intraconsciencial cognitiva. 3. Discordância intraconsciencial cognitiva.

Antonimologia: 1. Consonância cognitiva. 2. Coerência cognitiva interna. 3. Distorção cognitiva.

Estrangeirismologia: o aceite das *fake news* sem questionamentos; o ato de *hacer la vista gorda* frente às autocorrupções.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos omniququestionamentos inteligentes.

Megapensenologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autocorrupções geram desassossego. Autocorrupção: desafeto interno. Questionemos com abertismo. Apreçiemos as neoverpons. Fechadismo produz estagnação.*

Citaciologia: – *Um homem com uma convicção é um homem difícil de mudar. Diga a ele que você discorda e ele se afasta. Mostre a ele fatos ou números e ele questionará suas fontes. Apele para a lógica e ele não conseguirá ver o seu ponto* (Leon Festinger, 1919–1989).

Proverbologia. Eis 3 provérbios referentes ao tema: – “O pior surdo é aquele que não quer ouvir”. “O que os olhos não veem, o coração não sente”. “Condena-se o que não se compreende”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal autoconflitivo; os patopensenes; a patopensenidade; o fechadismo pensênico; a inflexibilidade pensênica; o triunfo dos pensenes radicais; a falta de autonomia pensênica; o necessário cultivo dos cosmoeticopensenes; a conquista da cosmoeticopensenidade.

Fatologia: a dissonância cognitiva; a macrodissonância cognitiva proexológica crítica; o regressismo pessoal e grupal; a racionalização e a negação enquanto mecanismos de defesa do ego (MDE); as automimeses dispensáveis; o viés de confirmação; o viés do ponto cego; a triagem distorcida de informações descartando o conjunto novo de elementos cognitivos na evitação do aumento da dissonância; o grupo enquanto mantenedor da dissonância; as falsas interpretações; a esquiva do autenfrentamento; o receio da autexposição; o autengano; o apego às convicções enraizadas; a ausência de autoquestionamento e autocrítica; a dificuldade ou resistência em apreciar, considerar e analisar novos fatos contraditórios ou questionadores de crenças, valores e opiniões; as crenças centrais ou intermediárias; os pensamentos automáticos funcionais e disfuncionais; as crenças nucleares disfuncionais absolutistas, generalizadas e cristalizadas; o processamento de informação tendencioso extraindo da realidade apenas as informações confirmadoras da crença disfuncional; o negligenciamento ou minimização das evidências contrárias; as formas de redução da dissonância disfuncional levando à autocorrupção e renúncia aos *princípios cosmoéticos*; a justificação e banalização da anticosmoética causando a perda do autorrespeito; a preguiça intelectual

reduzindo os problemas à causa e solução única; a postura defensiva; a evitação experiencial; a inadmissão dos próprios erros; a percepção poluída da realidade limitando a assistência tarística; o falseamento ou distorção da parapercepção; a postura ideal de não ignorar o desconforto emocional e aproveitar o momento para introspecção e autobservação; o pensamento complexo; o desapego ao anacronismo; a harmonia íntima; a descrença e a confiança na capacidade de aprender; o senso autocrítico; o omniquestionamento inteligente; a *inteligência evolutiva* (IE).

Parafatologia: a banalização do estado vibracional (EV) profilático; as retrocompanhias extrafísicas patológicas reforçando o regressismo pessoal; a dissonância paracognitiva; a insensibilidade parapsíquica; a mitificação parapsíquica; a projetabilidade inconsciente; o travão parapsíquico; a desconexão do amparo extrafísico; a volta à Baratrosfera; a evasão do *Curso Intermisso* (CI) causada pela dissonância cognitiva; o medo de assumir os compromissos do *Curso Intermisso* e se resguardar na robéxis; as projeções conscientes vexaminosas promovidas pelos amparadores para aumento da visão de conjunto interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo retrocompanhias patológicas–regressismo grupal*; o *sinergismo nosográfico autassédio–heterassédio*.

Principiologia: a falta de teática do *princípio da descrença* (PD); a banalização do *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: as cláusulas úteis do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) para o enfrentamento da dissonância cognitiva.

Teoriologia: a *teoria da dissonância cognitiva*.

Tecnologia: a *técnica da recin*; a *técnica do contraponto senso / contrassenso*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* sendo oportunidade de treinamento do omniquestionamento.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito nocivo das autocorrupções*; o *efeito estagnador do desperdício das oportunidades evolutivas*; o *efeito reeducaciológico da descoberta e dissolução da dissonância cognitiva*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da autossuperação da dissonância cognitiva*.

Ciclogia: o *ciclo autocorrupção–incapacidade de renovação–inércia consciencial*; o *ciclo anacronismo–autorregressismo*.

Enumerologia: a *rendição à influência social*; a *rendição ao apriorismo*; a *rendição ao egão*; a *rendição aos vieses cognitivos*; a *rendição aos pensamentos radicais*; a *rendição às crenças absolutas*; a *rendição ao status quo*.

Binomiologia: o *binômio omniquestionamento inteligente–reciclagem intraconsciencial*; o *binômio autoconhecimento precário–dessensibilização energética*.

Interaciologia: a *interação crenças disfuncionais–pensamentos automáticos*.

Crescendologia: o *crescendo microdissonância–macrodissonância*; o *crescendo melin-melex*; o *crescendo autorregressismo–regressismo grupal*.

Trinomiologia: o *trinômio patológico autoinsinceridade–autocorrupção–autossabotagem*.

Polinomiologia: o *polinômio autassédio–autopatía–autocorrupção–heterassédio*.

Antagonismologia: o *antagonismo heteronomia pensênica / autonomia pensênica*; o *antagonismo coerência cognitiva / dissonância cognitiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo do autengano*; o *paradoxo de ocultar a verdade de si, mas não conseguir ocultar dos outros*.

Politicologia: a *corruptocracia*; a *nosocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço intelectual*.

Filiologia: a autenganofilia; a acriticofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a errofobia; a intelectofobia; a questionofobia; a descrenciofobia; a raciocinofobia; a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome de abstinência da Baratrofera* (SAB); a *síndrome do avestruzismo*.

Maniologia: a assediomania; a mania da apriorismose intelectual.

Mitologia: os *mitos gerados a partir da difusão das fake news*.

Holotecologia: a regressoteca; a tráfartoteca; a pseudoteca; a psicossomatoteca; a apriorismoteca; a autocriticoteca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a consciencioteca; a taristoteca.

Interdisciplinologia: a Autorreeducaciologia; a Autocogniciologia; a Acriticologia; a Autodescrenciologia; a Instintologia; a Autenganologia; a Intencionologia; a Automimeticologia; a Taristologia; a Interassistenciologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o apriorota; o autenganado; o autoiludido; o auto-corrupto; o intermissivista; o pré-desperto; o reeducador; o reeducando.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a apriorota; a autenganada; a autoiludida; a auto-corrupta, a intermissivista; a pré-desperta; a reeducadora; a reeducanda.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens inconsciens*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens illogicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens neophobus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens intermissivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: dissonância cognitiva *isolada* = a vivência pontual de ação contraditória a valores ou crenças gerando estado intraconsciencial desconfortável; dissonância cognitiva *frequente* = as vivências contínuas de atos contraditórios a valores ou crenças gerando estado intraconsciencial desconfortável, mantendo a estagnação evolutiva por meio de autocorrupções e autenganos.

Culturologia: a *cultura da anticosmoética*; a *cultura do engano*; a *cultura das justificativas espúrias*.

Elementos. Segundo a *Parapatologia*, eis, em ordem alfabética, 6 variáveis influentes no quadro nosográfico da dissonância cognitiva:

1. **Automimeses dispensáveis.** A opção por estratégias familiares com ganhos secundários mantendo a zona de conforto patológica.

2. **Defesa.** A situação conflitante ativando a pseudoproteção dos mecanismos de defesa do ego reforçando o estado de incoerência da conscin.

3. **Isolamento.** A fuga do contato com ideias ou convicções diferentes pela inadaptação predominante inibindo também a conexão com o amparo extrafísico.

4. **Neofobia.** Os tráfares cerceando a capacidade de perceber novas alternativas viáveis de soluções para conflitos.

5. **Regressismo.** Os ambientes configurados com conscins, consciexes e características retrocognitivas promovendo o regressismo pessoal e grupal.

6. **Viés cognitivo.** Os equívocos ou tendências enraizados inibindo a chegada de novas informações.

Sinais. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, 5 sinais de alerta sobre os mecanismos predisponentes à dissonância cognitiva:

1. **Heterocomparação.** Cotejar a própria realidade com a do outro, considerando-os melhores ou piores na tentativa de criar justificativas para a ação.

2. **Loc externo.** Responsabilizar terceiros ou a situação externa pelas próprias ações.

3. **Parâmetros.** Colocar diferentes padrões de avaliação para si e para o outro, realizando autocrítica leve e heterocrítica exagerada.

4. **Persuasão.** Querer convencer, defendendo certas informações sem argumentação lógica, visando ter mais pessoas concordando com as próprias ideias.

5. **Radicalismo.** Fugir da ampliação da visão do mundo, evitando aprofundar no pensamento complexo, se mantendo no conforto do pensamento mais simples.

Estratégias. Eis, em ordem funcional, 3 posturas auxiliares à resolução homeostática da dissonância cognitiva:

1. **Descrenciologia.** A vivência do *princípio da descrença*, estimulando a pesquisa, reflexão, questionamento e refutação dos conceitos, evitando autoconvencimentos e apriorismos, exercitando a escuta e avaliação de argumentos contrários, e, se for o caso, ajustando, modificando ou alterando o próprio conhecimento.

2. **Autocriticidade lúcida.** A observação das consequências dos atos, levando às avaliações, sem culpas e ansiedades, optando pelas escolhas evolutivas, na evitação de interpretações grupocármicas, consequências anticosmoéticas e autocorrupções.

3. **Autocosmoética.** A escrita e atualização frequente das cláusulas do CPC, ao modo de erradicar as autocorrupções, estar aberto a novas informações, manter compromisso com o omniquestionamento inteligente e buscar o estudo e atualização constante, com postura de semperaprendente.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a dissonância cognitiva. indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismo loc interno / loc externo:** Holomaturologia; Neutro.

02. **Autexperiência indispensável:** Autexperienciologia; Neutro.

03. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.

04. **Autocrítica lúcida:** Autocriticologia; Homeostático.

05. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.

06. **Conscin semperaprendente:** Autorreeducaciologia; Homeostático.

07. **Estratégia de enfrentamento:** Etologia; Neutro.

08. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.

09. **Neofilia:** Evoluciologia; Homeostático.

10. **Omniquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.

11. **Paradoxo do autengano:** Autolucidologia; Neutro.

12. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.

13. **Radicalismo:** Holomaturologia; Neutro.

14. **Senso autocrítico:** Automaturologia; Homeostático.

15. **Técnica do contraponto senso / contrassenso:** Autodiscernimentologia; Neutro.

A DISSONÂNCIA COGNITIVA É SINAL DE ALERTA AO CONFLITO INTRACONSCIENCIAL, ÀS POSSÍVEIS AUTOCORRUPÇÕES E AUTENGANOS, GERANDO OPOR- TUNIDADE DE RECIN AO INTERMISSIVISTA ATENTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, com qual frequência e profundidade pesquisa as próprias dissonâncias cognitivas? Quais estratégias vem utilizando para desenvolver a autocrítica lúcida e o omniquestionamento descenciológico?

Bibliografia Específica:

1. **Festinger**, Leon; *Teoria da Dissonância Cognitiva (A Theory of Cognitive Dissonance)*; 250 p.; 11 caps.; 22 x 14 x 3 cm; br.; Zahar Editores; Rio de Janeiro, RJ; 1975; páginas 12 a 20, 178 a 181 e 214 a 217.
2. **Fuentes**, Natalia; *Como Reconhecer e Lidar com a Dissonância Cognitiva*; Artigo; VI Simpósio de Parapedagogia; Foz do Iguaçu, PR; 15.10.2022; *Revista de Parapedagogia*; Anuário; N. 12; 3 enus.; 28 refs.; Associação Internacional de Parapedagogiologia e Reeducação Consciencial (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2022; páginas 7 a 26.
3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 89, 239 e 428.

N. M. F.